



MEMÓRIAS DE UMA QUARENTENA

Apolo Lenner

Lixo em cubos

Baseado no Filme **WALL E** da **Pixar Animation Studios**.

Mais um dia de trabalho. Acordo após uma noite de carga e estou preparado para começar o dia. Saio do meu caminhão antigo e enferrujado e começou a andar em direção do entulho, passando em cima de latas amassadas e cacos de vidro com as minhas rodinhas.

Chego em meu destino, morros e morros de lixo. Enquanto faço o meu trabalho de recolher o lixo e transformar em grandes cubos, sinto carros sobrevoarem por cima de mim. Desde que inventaram isso, ninguém mais caminha.

Em volta de mim, grandes prédios. Alguns, são casas para pessoas. Outros, empresas e mais empresas. Em alguns prédios, tem grandes telas anunciando coisas inúteis.

Após ter feito um bom número de cubos, volto para casa. me despeço dos meus amigos robôs e caminho para casa, quer dizer, caminhão.

No caminho para casa, vejo drones. Alguns estão levando pequenos pacotes de comida para diferentes prédios. Também tem vários drones que levam compras que algumas pessoas fazem online.

As coisas eram melhores antigamente. Existiam plantas, árvores e chuva. Eu adorava quando os pingos lavavam o meu caminhão, ele ficava brilhando.

Mas ainda tem os bichinhos. Eu adoro ver as pessoas indo na rua brincar com os seus animais de estimação. Assim, eles ficam menos tempo nos celulares.

Ficção Científica

Gênero trabalhado em Maio 2020

Celulares, ah os celulares. As pessoas sonham em poder comprar o Iphone LXIV. O que tem naquele celular que impede as pessoas de respirarem um ar fresco?

Quando chego em casa, já está de noite. Há poucos carros no céu, então é fácil assistir as estrelas.

Minha bateria já está meio gasta, é hora de recarregar. Hoje foi um dia cansativo até mesmo para um robzinho como eu. Amanhã, tenho que acordar bem cedo para continuar fazendo **Lixo em Cubos**.

Ficção Científica

Gênero trabalhado
em Maio 2020



Ilustrado por Samadhi

O grande barulho.

Acordo desesperado no meio da noite. Sinto algo tocando o meu pé.

Rapidamente, embrulho ele e não sinto mais nada.

Douço um barulho se afastando, indo para o outro lado do meu quarto e entrando em baixo de prateleiras e portas.

De repente, ouço algo subindo as paredes e chegando ao topo do meu guarda-roupas, o barulho ficou por lá.

Fico sem sono e levanto da minha cama, procurando o interruptor de luz.

Quando ligo a luz, olho em toda parte mas não vejo nada diferente.

Resolvo olhar em cima do meu armário e encontro a coisa que causou o barulho.

Lá estava ela, se movendo por todas as partes e se escondendo, sim, uma barata.

Deixo ela lá e volto a dormir.

fim.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado em Agosto 2020

Nigreos!

Baseado em fatos reais.

Era uma vez, um monstro terrível chamado Nigreos. Muitas pessoas tinham medo dele, pois, ele capturava pessoas negras e elas nunca mais eram vistas. Ele assombrava uma aldeia chamada Terra.

Esse monstro era muito conhecido nesta aldeia, pois, diariamente, muitas pessoas alegam ter visto ele também. Ele não tinha uma aparência exata, pois, muitas pessoas se passavam por ele.

Semanalmente, muitas pessoas negras desta aldeia, desapareciam. Alguns voltavam com o tempo, mas outras, iam embora para sempre. Durante anos foi assim. As pessoas que moravam na aldeia, viam seus amigos de pele mais escura, desaparecerem misteriosamente.

Até que um dia, esse monstro passou dos limites. Ele capturou, na frente de todos da aldeia, uma das pessoas mais queridas de lá: O gigante Floyd.

Quando as pessoas da aldeia viram isso, eles resolveram agir. Lutaram contra o monstro, tentando fazer com que seus amigos negros, também pudessem andar tranquilos por essa aldeia.

E assim fizeram. Lutaram com palavras, frases, protestos, placas, pinturas, discursos e muito mais. O monstro Nigreos foi ficando cada vez mais fraco, pois, viu que as pessoas da aldeia tinham razão.

E as pessoas da aldeia sempre continuarão lutando. Contra o monstro Nigreos e o seu racismo. Pois, as Vidas Negras Importam.

Lenda

Gênero trabalhado
em Setembro 2020

O rolê

Era uma vez, em um dia ensolarado, um garoto chamado Apolo. Ele estava meio entediado entrou marcou de fazer um passeio com suas amigas Nara e Cibebe. Cibebe era nova na escola, então eles nunca tinham se conhecido pessoalmente.

Eles marcaram de se encontrar na praça do skate as 16:00. Quando chegaram, Apolo percebeu que era muito mais alto que Cibebe, mas eles viraram melhores amigos mesmo assim.

Após os amigos conversarem um pouco na praça, eles resolveram tomar açaí. Cibebe nunca tinha experimentado o açaí da chapada, ela gostou muito.

Depois de comer o açaí, os amigos resolveram experimentar algo novo. Então, compraram a nova bebida que está muito famosa por aí: Monster.

Cada um comprou um, e amaram. Enquanto bebiam, tiravam fotos para postar nas redes sociais mais tarde.

Após muitas fotos, já estava de noite. Os melhores amigos se despediram e cada um foi para sua casa. No fim de semana seguinte, estavam lá de novo. No mesmo banco, na mesma praça e com mais e mais ideias de fotos. Apolo e Nara agora tinham Cibebe.

Fim.

Obs: todos os passeios foram feitos com segurança e proteção conforme as medidas de segurança do ministério de saúde.

Conto

Proposta de escrever sobre “o momento mais divertido vivido durante a Quarentena”.

Gênero trabalhado em Outubro 2020.

O Celular

O item que eu mais usei na Quarentena
Foi o meu celular.
E também o meu computador,
Para poder estudar.

Com ajuda dos alarmes
Eu acordo de manhã.
Faço minhas aulas
E tomo café da manhã.

A tarde
Eu fico no celular
As vezes fazendo tarefa,
As vezes querendo jogar.

Também gosto muito
De mexer nas redes
De ouvir música
E cantar para as paredes.

E por fim
A noite começa a chegar
Vou me preparar para dormir
E me despeço do celular



Poema

Gênero trabalhado
em Outubro 2020 –
a partir da
proposta:

“escolha o objeto
que mais
representou sua
quarentena e faça
um poema
inspirado nele.”



**Ilustração da
vista mais
observada na
Quarentena**

Janeiro - Mas um ano começa, com uma possível 3ª guerra.

Fevereiro - Presencialmente começamos a estudar, mas com um novo vírus no ar.

Março - Com a apresentação dos projetos, em casa tivemos que ficar quietos.

Abril - Após a Pandemia começar, virtualmente tivemos que nos encontrar.

Mai - Após Floyd m*rrer, todos começaram a se mexer.

Junho - Muitos protestos, grandes e pequenos gestos.

Julho - No Brasil, dois milhões de casos confirmados. Porque estão todos calados?

Agosto - Líbano sofre com a explosão, mais vidas se vão...

Setembro - 200 reais na mão, mas a cédula não é tão bonita não...

Outubro - Mortes no Brasil? Mais de 150 mil.

Novembro - Eleições nos Estados Unidos. Trump parece um pouco aborrecido...

Quiz 1

Capacidade de síntese com o resumo, em uma única frase, sobre a essência do vivido a cada mês do ano.

Habilidade trabalhada em Outubro 2020.

Melhor Momento:

Meu aniversário.

Maior Dificuldade:

O começo das chuvas.

Comida mais Consumida:

Café.

Atividade mais Realizada:

Fazer aula e assistir televisão.

Aula mais Legal:

Projetos (todos).

Atividade na Escola mais difícil:

Matemática.

Tarefa mais interessante:

Atualidades.

Melhor vivência com a família:

Um acampamento que nós fizemos.

Situação mais Irritante:

A queda da internet quase todos os dias.

Situação mais divertida com os amigos:

Um passeio entre eu, a Nara e a Cibele.

Quiz 2

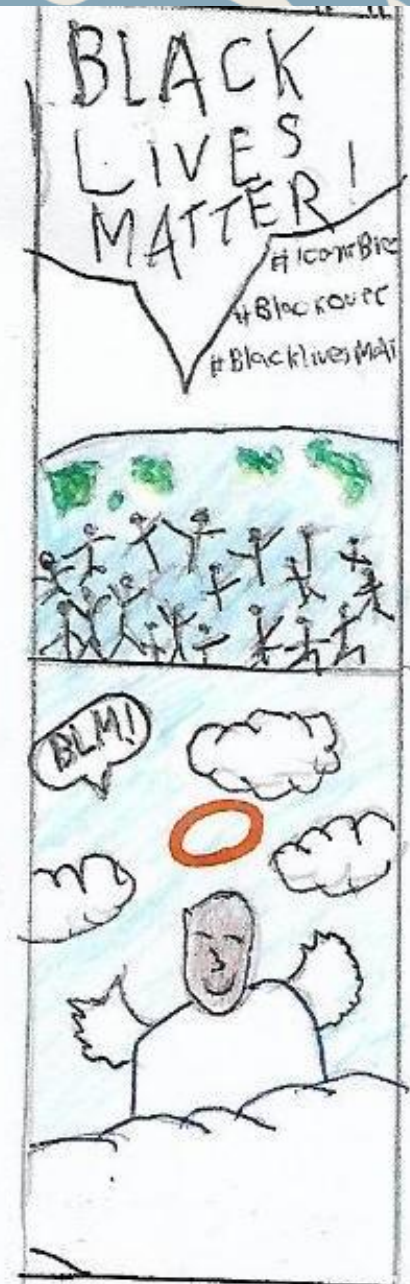
Capacidade de extrema síntese com respostas curtas frente às perguntas realizadas.

Trabalhado em Novembro 2020.

História em Quadrinhos

Gênero textual e artístico trabalhado em Novembro:

“Faça uma tirinha de um momento emocionante”.



Olá queridos extraterrestres.

Esse ano está sendo uma loucura. Em janeiro, achamos que teria outra guerra mundial e um novo vírus chegou atacando geral.

Em fevereiro, o vírus chega no Brasil e em março a Pandemia surgiu.

Abril, tornados nos Estados Unidos. O vírus no Brasil pega 1000 indivíduos.

Em maio só subiu. De casos no Brasil, mais de 100 mil.

Em junho, não parou não! De casos, mais de um milhão!

Julho? Sem novidades por aqui. 2 milhões de casos no Brasil e continuou a subir.

Vamos mudar de assunto então. Em agosto, o Líbano sofreu uma explosão.

Em setembro, no Brasil mudou mais. Finalmente temos a nota de 200 reais.

Outubro, continua a subir. 5 milhões de casos de covid confirmados por aqui.

Boa notícia em novembro? Biden ganhou as eleições faz tempo...

Sem outras novidades por aqui. Como tá todo mundo aí? Quando as coisas ficarem mais feias aqui na terra, guardem um espacinho pra mim aí em Marte, ok? Tchau!!

Carta / Email

Gênero trabalhado em Novembro 2020 – a partir da proposta: “imagine contar o que aconteceu neste ano por meio de uma carta para uma amigo(a) que ficcionalmente não morasse no planeta.”



Samadhi JAY Formiga



Daniela Razuk



Sofia Nunes



matheus badialli



Miguel



jasminne



Lucas Julien Massot



Enzo Fortunato



tiago



Beatriz e Natalie



Samara



Nara Hari Dasi



Apolo Lenner

8° e 9° ano – 2020